

Serviço localiza 3,7 mil pessoas desaparecidas em São Paulo

Cruzamento de dados, tecnologia e atendimento humanizado sustentam política



Somente em 2025, foram 2.732 solicitações, que resultaram na localização de 1.024 pessoas

Reunindo tecnologia, articulação institucional e atendimento humanizado, o serviço de localização de desaparecidos da Prefeitura de São Paulo possibilitou o reencontro de 3.765 pessoas entre 2021 e 2025. Somente em 2025, foram 2.732 solicitações, que resultaram na localização de 1.024 pessoas.

O trabalho é realizado pela Coordenação de Localização Familiar e Desaparecidos, que atua a partir do cruzamento de dados da rede pública, da Delegacia de Pessoas Desaparecidas e do Ministério Público, por meio do Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (PLID), responsável por apoiar as buscas em diferentes frentes.

Além disso, as buscas também contam com apoio das 40 mil câmeras do Smart Sampa distribuídas por toda a cidade. Maior sistema de monitoramento inteligente da América Latina, o Smart Sampa é integrado a di-

versos bancos de dados, como o da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, que contém o cadastro de desaparecidos. Entre as 3.765 pessoas encontradas, a ferramenta já ajudou a localizar 149 pessoas desaparecidas.

O coordenador do departamento, Darko Hunter, destaca que não é necessário aguardar 24 horas para registrar o boletim de ocorrência de desaparecimento. Assim que a pessoa rompe com sua rotina, o registro pode ser feito, inclusive de forma online, por um familiar ou pessoa próxima. “Além disso, é importante que a família entre em contato com o SAMU, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros para verificar se há alguma ocorrência registrada”, orienta Darko.

Após o registro do boletim de ocorrência, quem necessita do atendimento ofertado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) deve entrar em contato com a

Coordenação de Localização Familiar e Desaparecidos pelo WhatsApp (11 97549-9770) e preencher o formulário disponível no site da Prefeitura.

“A família nos encaminha uma cópia do boletim de ocorrência, preenche as informações com as características detalhadas, informando se a pessoa tem tatuagem, cicatriz, o possível local e a data do desaparecimento e, se possível, uma foto, além de autorizar a divulgação da imagem”, explica Darko.

Com as informações reunidas, o departamento inicia as buscas na rede de acolhimento da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e verifica registros junto à Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e ao Instituto Médico Legal (IML).

Quando a pessoa é localizada em algum equipamento da Prefeitura, a equipe técnica realiza uma entrevista, informando

sobre a existência do boletim de ocorrência, quem a procura e se há interesse em restabelecer contato. Darko ressalta que essa etapa é fundamental, já que muitos desaparecimentos estão associados a situações delicadas, como violência doméstica ou conflitos familiares.

O reencontro com a família é sempre uma escolha da pessoa localizada. Caso a pessoa não deseje o reencontro, ela registra essa decisão por escrito. O alerta é então retirado do sistema, e a informação é comunicada à Delegacia de Pessoas Desaparecidas do DHPP.

Quando a localização não ocorre de imediato, um alerta de desaparecimento é inserido no sistema. Se, futuramente, essa pessoa acessar qualquer serviço de acolhimento da Prefeitura — como CRAS ou CREAS — a informação aparecerá no atendimento, junto ao telefone do serviço de localização, permitindo o

acionamento da equipe responsável.

Como parte da estratégia de busca, o departamento também elabora cartazes com foto e informações básicas, divulgados nas redes sociais e em espaços de grande circulação. Uma dessas parcerias envolve as linhas Verde, Azul e Vermelha do Metrô, que exibem semanalmente cinco casos. “Recentemente, conseguimos localizar uma pessoa após um passageiro reconhecer a imagem, fotografar o cartaz e entrar em contato conosco”, relata o coordenador.

Quem não tem acesso à internet pode buscar atendimento presencial no Posto Avançado da Coordenação de Localização Familiar e Desaparecidos, localizado no Centro Pop Santa Cecília, na Rua Norma Pieruccini Giannotti, 206 – Barra Funda, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

São Paulo realiza plano de enfrentamento ao ciclone previsto para esta sexta (30)

A Defesa Civil do Estado de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS) realizaram na manhã desta quinta-feira (29) uma reunião on-line com representantes dos municípios paulistas para alinhar as estratégias de enfrentamento às chuvas intensas associadas à formação de um ciclone no litoral paulista, prevista para esta sexta-feira (30).

Durante o encontro, meteorologistas do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) detalharam o cenário meteorológico esperado entre a noite desta quinta-feira (29) e ao longo da sexta-feira (30). Segundo a equipe técnica, a atuação de um sistema de baixa pressão no litoral do estado poderá provocar elevados acumulados de chuva em diversas

regiões, aumentando o risco de alagamentos, enxurradas e deslizamentos de terra.

Na sequência, o diretor da Divisão de Resposta da Defesa Civil Estadual, major Rodrigo Fiorentini, apresentou o plano de contingência para eventos extremos, que prevê a mobilização integral do Sistema Estadual de Defesa Civil. Aos municípios, foi solicitada a manutenção das equipes em prontidão ao longo da sexta-feira, bem como a organização prévia, ainda nesta quinta-feira, dos materiais e equipamentos necessários para as ações de resposta.

O major também reforçou os procedimentos administrativos para a decretação de situação de emergência, detalhando o trâmite necessário e informando que a Defesa Civil Estadual manterá equipes específicas de apoio para



orientar os municípios que precisarem formalizar as decretações.

Outro ponto destacado na reunião foi o fortalecimento dos estoques de ajuda humanitária. Os depósitos estaduais encontram-se

plenamente abastecidos com itens como colchões, cestas básicas, cobertores, travesseiros, lençóis, materiais de limpeza e kits de higiene pessoal, disponíveis para retirada imediata pelas prefeituras e poste-

rior encaminhamento às famílias afetadas por alagamentos ou deslizamentos.

Para o major Rodrigo Fiorentini, a articulação antecipada é fundamental para reduzir impactos. “A mobilização de todo o Sistema Estadual de Defesa Civil permite antecipar ações e alinhar procedimentos. Ao final da reunião, garantimos que todos estejam cientes dos riscos previstos para esta sexta-feira e preparados para uma resposta rápida e eficiente”, afirmou.

Durante a reunião, a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS) também apresentou aos municípios a resolução que regulamenta a atuação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em situações de emergência ou calamidade pública.